

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**Escola de Educação Básica e Profissional**  
**Centro Pedagógico**  
**Curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0**

Janete Paulino Hoske

**PORTFÓLIO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS UTILIZANDO AS  
TECNOLOGIAS DIGITAIS**

**Belo Horizonte**

2019

Janete Paulino Hoske

**PORTFÓLIO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS UTILIZANDO AS  
TECNOLOGIAS DIGITAIS.**

Versão final

Monografia de especialização apresentada à Escola de Educação Básica e Profissional, Centro Pedagógico, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Tecnologias Digitais e Educação 3.0.

Orientador: Diogo de Faria Reis

**Belo Horizonte**

2019

CIP – Catalogação na publicação

---

H826 Hoske, Janete Paulino  
Portfólio de sequências didáticas utilizando as tecnologias digitais / Janete Paulino Hoske. - Belo Horizonte, 2019.  
49 f.; enc.

Monografia (Especialização): Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Educação Básica e Profissional, Centro Pedagógico, Belo Horizonte, 2019.

Orientador: Diogo Alves de Faria Reis

Inclui bibliografia.

1. Ensino fundamental – Tecnologias digitais. 2. Ensino fundamental – Sequências didáticas – Material didático. 3. Ensino fundamental – Recursos tecnológicos. I. Título. II. Reis, Diogo Alves de Faria. III. Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Educação Básica e Profissional, Centro Pedagógico.

CDD: 371.334

CDU: 371.333

**ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

**Cursista:** JANETE PAULINO HOSKE

**Título do Trabalho:** PORTFÓLIO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS UTILIZANDO AS TECNOLOGIAS DIGITAIS

**BANCA EXAMINADORA**

**Professor(a) orientador(a):** Diogo Alves de Faria Reis

**Professor(a) examinador(a):** Samuel Moreira Marques

**PARECER**

Aos 30 dias do mês de novembro de 2019, reuniram-se na sala secretária do Curso de Curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0, o professor orientador e o examinador, acima descritos, para avaliação do trabalho final do(a) cursista JANETE PAULINO HOSKE.

Após a apresentação, o(a) cursista foi arguido e a banca fez considerações conforme parecer anexo.

A nota do trabalho foi de 100 pontos. (Nota de 0 a 100)


Assim sendo, a banca considera o trabalho (Assinale com um X):

- Aprovado sem ressalvas.
- Aprovado com ressalvas e re-entrega até 03/02/2020.
- Reprovado com reagendamento de nova defesa até 02/03/2020.

Belo Horizonte, 30 de novembro de 2019.



Professor(a) orientador(a)



Professor(a) examinador(a)

**PARECER DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

<b>CURSISTA:</b>	Janete Paulino Hoske
<b>ORIENTADOR:</b>	Diogo Faria
<b>TÍTULO:</b>	Trabalho de Conclusão de Curso: Portfólio de Sequências Didáticas Utilizando as Tecnologias Digitais
<b>DATA DEFESA:</b>	30/11/2019

Após leitura do trabalho de conclusão de curso e apresentação, o(a) aluno(a) foi arguido e sugiro o seguinte encaminhamento:

aprovação sem ressalvas.

aprovação com ressalvas.

<b>Ressalvas:</b>
1.
2.
3.

Belo Horizonte, 30 de novembro de 2019.

  
**Nome completo do leitor crítico**

CPF: 061.022.996-63

## RESUMO

As tecnologias digitais se fazem presentes na vida das pessoas diariamente e na educação não pode ser diferente. É necessário unir educação e desenvolvimento tecnológico para uma aprendizagem de qualidade e prazerosa. Nesse sentido este trabalho tem o objetivo de apresentar sequências didáticas que foram elaboradas para auxiliar professores no processo de ensino aprendizagem, baseadas no uso das tecnologias digitais como recurso, que são grandes aliados da educação, quando bem utilizadas. Para elaborar cada sequência foi realizada uma pesquisa sobre as necessidades dos alunos em relação à aprendizagem e qual tecnologia digital poderia auxiliar de forma que os alunos pudessem usufruir da aprendizagem sem perder o prazer. Em todas as sequências o professor deixa de ser o detentor do saber, e se tornar o mediador entre o educando e a aprendizagem, e tendo como aliado nesse processo a tecnologia, no qual está voltada toda a educação 3.0, e no qual foi o foco de todo esse trabalho.

Palavras-chave: Tecnologias digitais. Sequências didáticas. Educação.

## **ABSTRACT**

Digital technologies are present in people's lives on a daily basis and in education it cannot be different. It is necessary to combine education and technological development for enjoyable learning with quality. In this sense this work aims to present didactic sequences that were designed to assist teachers in the learning teaching process, based on the use of digital technologies as a resource, which are great allies of education, when well used. To elaborate each sequence, a research was carried out on students ' needs in relation to learning and which digital technology could help so that students could enjoy learning without losing their pleasure. In all sequences the teacher ceases to be the owner of the knowledge, and becomes the mediator between the educating and the learning, and having as an ally in this process technology, in which all education 3.0 is focused, and in which was the focus of this entire work.

Keywords: Digital technologies. Didactic sequences. Education.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	11
<b>2. MEMORIAL</b>	13
<b>3. SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS</b>	17
<b>3.1 Uso do Celular em sala de aula</b>	17
<b>3.1.1 Contexto de utilização</b>	17
<b>3.1.2 Objetivos</b>	17
<b>3.1.3 Conteúdo</b>	18
<b>3.1.4 Ano</b>	18
<b>3.1.5 Tempo estimado</b>	18
<b>3.1.6 Previsão de materiais e recursos</b>	18
<b>3.1.7 Desenvolvimento</b>	18
<b>3.1.8 Avaliação</b>	20
<b>3.1.9 Referências</b>	20
<b>3.2 Frações e suas aplicações</b>	22
<b>3.2.1 Contexto de utilização</b>	22
<b>3.2.2 Objetivos</b>	22
<b>3.2.3 Conteúdo</b>	22
<b>3.2.4 Ano</b>	22
<b>3.2.5 Tempo estimado</b>	22
<b>3.2.6 Previsão de materiais e recursos</b>	23
<b>3.2.7 Desenvolvimento</b>	23
<b>3.2.8 Avaliação</b>	24

3.2.9 Referências _____	24
<b>3.3 Produção de um conto utilizando o “Story Telling” _____</b>	<b>26</b>
3.3.1 Contexto de utilização _____	26
3.3.2 Objetivos _____	26
3.3.3 Conteúdo _____	27
3.3.4 Ano _____	27
3.3.5 Tempo estimado _____	27
3.3.6 Previsão de materiais e recursos _____	27
3.3.7 Desenvolvimento _____	27
3.3.8 Avaliação _____	30
3.3.9 Referências _____	30
<b>3.4 Incentivando a leitura _____</b>	<b>31</b>
3.4.1 Contexto de utilização _____	31
3.4.2 Objetivos _____	31
3.4.3 Conteúdo _____	32
3.4.4 Ano _____	32
3.4.5 Tempo estimado _____	32
3.4.6 Previsão de materiais e recursos _____	32
3.4.7 Desenvolvimento _____	33
3.4.8 Avaliação _____	35
3.4.9 Referências _____	35
<b>3.5 Estudando o entorno da escola _____</b>	<b>37</b>
3.5.1 Contexto de utilização _____	37

<b>3.5.2</b>	<b>Objetivos</b>	<b>37</b>
<b>3.5.3</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>38</b>
<b>3.5.4</b>	<b>Ano</b>	<b>38</b>
<b>3.5.5</b>	<b>Tempo estimado</b>	<b>38</b>
<b>3.5.6</b>	<b>Previsão de materiais e recursos</b>	<b>38</b>
<b>3.5.7</b>	<b>Desenvolvimento</b>	<b>39</b>
<b>3.5.8</b>	<b>Avaliação</b>	<b>42</b>
<b>3.5.9</b>	<b>Referências</b>	<b>42</b>
<b>4.</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>43</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>45</b>
	<b>ANEXOS</b>	<b>48</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem o objetivo de apresentar cinco sequências didáticas que foram desenvolvidas ao longo do curso de “Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0” ofertado pela Universidade Federal de Minas Gerais. Estas Sequências Didáticas têm como objetivo apresentar e preparar os estudantes para a utilização de diferentes tecnologias digitais que podem auxiliar no processo de ensino-aprendizagem dos alunos envolvidos.

Neste trabalho entende-se por sequência didática um conjunto de atividades planejadas e interligadas para o ensino de um conteúdo. É uma metodologia de ensino, um agente contribuinte que proporciona ao aluno adquirir capacidade e o conhecimento necessário para realizar uma tarefa e que também possui uma estrutura que permite ao professor auxiliar o aluno durante todo esse processo.(ARAÚJO, 2013).

As sequências foram elaboradas a partir de um questionamento: “O que espero que os alunos aprendam?”. Definido o objetivo principal foi preciso pensar nas estratégias, e as etapas foram sendo planejadas uma após a outra, sempre focando em qual tecnologia seria mais adequada para auxiliar e alcançar o resultado. As tecnologias digitais utilizadas foram: Aparelho celular, Objeto de Aprendizagem “Enigma com Frações”, Rede Social *Instagram*, *Youtube* e Aplicativo *StoryTelling*. Todas foram fundamentais para que as Sequências Didáticas alcançassem o objetivo principal: Realizar uma aprendizagem que realmente seja significativa para os alunos.

Na primeira sequência o uso do celular é utilizado para produzir gêneros textuais MSM (Mensagem de Texto) por meio dos mais diversos aplicativos, como *Whatsapp*, *Telegram* ou outro aplicativo de mensagem disponível nos celulares, tornando a forma de interação entre os estudantes mais atrativa sem perder foco na aprendizagem. Nesta sequência o estudante tem a oportunidade de aprender sobre a Netiqueta e ao mesmo tempo desenvolver a interação social através de uma aula prazerosa.

A segunda sequência tem como foco o reforço no aprendizado sobre frações e para isso foi selecionado o Objeto de Aprendizagem “Enigma das Frações”. Este Objeto de Aprendizagem é um jogo interativo que trabalha conceitos e explora as operações com frações. A aprendizagem acontece de forma divertida e gamificada no qual os jogadores devem salvar a Princesa que está presa. Para sair da prisão é necessário construir uma ponte. Esta ponte é montada por partes a medida que os alunos resolvem questões de frações. Ao final o jogador recebe uma chave que é utilizada para abrir a prisão onde está a princesa.

Pretende-se na terceira sequência que os alunos sejam capazes de escrever uma produção de texto a partir de imagens aleatórias e para isso é utilizado o aplicativo *StoryTelling* que consiste em um jogo de dados que fornece figuras aleatórias conforme o tema escolhido. Para orientar o estudante nessa tarefa é preciso criar situações que proporcionem a transformação do pensamento e da fala em texto. Bernardo Scheneuwly (1985), dá a esse conjunto de operações o nome de linearização. Esta proposta consiste, portanto em auxiliar os alunos, por meio da tecnologia, neste processo de linearização para a construção do texto.

O incentivo ao hábito da leitura é o que se propõe na quarta sequência didática. A ideia é que os alunos selecionem um livro sobre o tema Africanidades e gravem vídeos contendo as seguintes informações: nome e autor do livro, o motivo da escolha e porque indicaria o livro. Depois de elaborados e gravados os vídeos são postados na Rede Social *Youtube* pelos próprios estudantes. O adolescente prefere ler um livro que o colega recomendou a um que a professora indicou!

Na quinta e última sequência os estudantes são motivados a fazer um estudo do entorno da escola e propor uma solução para possíveis problemas socioambientais existentes, através da observação do local. Esta observação é realizada pelos próprios estudantes no trajeto escolar e por meio de análise de fotos do entorno da escola onde estudam. O desenvolvimento do trabalho é baseado na Cultura *Maker* (ambiente onde a criatividade, autonomia e disposição para buscar soluções é trabalhado e estimulado). E aliando a tecnologia todo o trabalho é divulgado na Rede Social *Instagram* pelos próprios estudantes.

Foram cinco temáticas diferentes, porém sempre procurando aplicar as tecnologias digitais com o objetivo de oportunizar aos alunos um aprendizado de qualidade, onde a construção do conhecimento é essencial para esse aprendizado.

## 2. MEMORIAL

Não tenho boas lembranças da minha vida escolar!

Iniciei no ano de 1974 aos 4 anos de idade no Jardim da pré-escola e a única lembrança que tenho era da minha mãe brigando com a diretora por dar privilégios as crianças que tinham mais condições financeiras. Nas apresentações das festas eu nunca era escolhida. Nunca participei de uma festa junina. Hoje não existe mais essa discriminação, todos participam igualmente.

No ensino fundamental estudei na Escola Municipal Lídia Angélica, no bairro Planalto, onde nasci. Lá a minha experiência não foi agradável, pois tinha uma professora que gritava muito e me ameaça porque eu não gostava de merendar na escola.

O fato de sempre ser muito tímida não conseguia me adaptar na escola e nem manter amizades. Chorava todos os dias e não queria ir para a escola.

Quando mudamos para o bairro Alípio de Melo consegui trocar de escola, vindo a frequentar a Escola Municipal Júlia Paraíso. A professora não gritava comigo, mas o problema da merenda continuava.

A minha mãe não frequentou a escola, pois o meu avô dizia que mulher era para casar e não estudar. Esse fato influenciou meus estudos, pois não tinha quem me ajudasse com as tarefas escolares e meu pai não me dava apoio, dizia que era “fraca” para os estudos, que não iria conseguir fazer faculdade. Logo, sempre fui uma aluna mediana. E esse tipo de aluna não era de interesse nem dos professores nem dos colegas.

Após terminar a 4ª série fiz um teste no Colégio Marconi e consegui uma vaga, onde estudei da 5ª série até o 3º ano do ensino médio. No ensino médio comecei a me destacar nas aulas de matemática e então comecei a conseguir amigos, pois eles queriam que eu ensinasse a matéria e desse “cola” na hora das provas.

Escrever sobre a minha escolha profissional não é muito agradável, pois nem sempre foi o meu desejo lecionar, talvez por não ter boas lembranças escolares e nem nenhum professor que me marcou. Também sempre fui vítima de bullying por

parte dos colegas: “Olívia Palito”, “Macarrão da Santa Casa”, “Branquela”, “Desbotada”.

No ano de 1988 cursando o 3º ano do ensino médio na Escola Municipal Marconi, ainda não tinha me decidido sobre a carreira a seguir. No segundo semestre deste mesmo ano, na escola teve uma feira de profissões e eu entrei em contato pela primeira vez com um computador. Foi amor à primeira vista! Decidi naquele momento que gostaria de ser programadora, uma carreira nova no mercado.

Mas nem tudo é como desejamos! Era de uma família pobre e o curso em questão só existia em faculdades particulares. Na UFMG tinha o curso “Ciência da Computação” que além de ser o mais concorrido, não era o que eu queria. Como eu tinha muita habilidade com a Matemática resolvi fazer o referido curso na UFMG na intenção de começar a trabalhar e depois pagar a faculdade particular, uma vez que já cursando um curso poderia eliminar algumas matérias.

Doce ilusão!

Meu primeiro emprego foi como digitadora e ganhava apenas um salário mínimo e não era suficiente para pagar a faculdade. Mas o horário de trabalho era menor (6 horas), então conseguia conciliar os estudos com o trabalho. Depois consegui um emprego em uma empresa maior na área de engenharia e comecei a trabalhar 8 horas diárias, o que me fez diminuir o ritmo do curso, fazendo apenas 2 ou 3 matérias por semestre e à noite.

Nesta empresa conheci uma programadora que me ensinou muita coisa e eu consegui uma promoção. Comecei a trabalhar como programadora sênior e depois de cinco anos do início da graduação consegui terminar, no ano 1996.

Estava confiante e achava não precisa de um curso superior na área de programação pois já atuava na área, mas a empresa em que eu trabalhava faliu eu fique sem emprego. Sem um diploma que comprovasse minha formação não consegui voltar ao mercado então comecei a lecionar nas escolas do Estado através das “designações” de professores (contratação de professores não concursados).

Em 1997 comecei lecionando matemática para 2 turmas da 8ª série no Instituto de Educação. No ano seguinte aceitei as turmas da 5ª série, além das turmas da 8ª série.

Como encontrei muita dificuldade na didática em sala de aula decidi fazer magistério no turno da noite no próprio Instituto de Educação. O curso era ofertado por um ano no horário de 19:00 às 23:00. Então lecionava durante o dia e estudava à noite.

Fiz meu estágio obrigatório do magistério na Escola Arquidiocesano (Santa Maria), no período da tarde. Logo eu estava ocupada com a educação nos três turnos. Tinha dia que eu cochilava nas aulas. Foi um ano muito difícil!

Na Escola Arquidiocesano os alunos já tinham aulas de informática e eu me encantei. Novamente a informática atravessava o meu caminho. E vê os alunos lidando com os computadores era apaixonante. Era aquilo que eu queria para os meus alunos, mas as escolas públicas estavam longe de ter um computador.

No ano de 2001 fui aprovada no concurso da prefeitura para professor de Matemática e dois anos depois para professor do ensino fundamental. Apesar de não ter escolhido a área, admito que me encantei com os desafios que são propostos todos os dias. Confesso que em alguns momentos pensei em desistir e trocar de área devido às dificuldades encontradas no dia a dia na sala de aula. Mas todos esses desafios e dificuldades existem até hoje e são eles que me motivam a continuar a caminhar.

Atualmente, no período da tarde, sou lotada na escola Júlia Paraíso, a mesma em que estudei na infância. Estou sempre desenvolvendo projetos voltados para o incentivo à leitura. Tenho um amor especial pelos livros literários.

Professor está sempre inventando alguma coisa... E no ano de 2018 foi com maior alegria que inventei que os professores deveriam apresentar um teatro musical (Os Saltimbancos) para os alunos. Foi uma loucura! Quase não tínhamos tempo para ensaiar! Mas depois de 6 meses do início da ideia conseguimos apresentar. E foi o maior sucesso!

Adoro fazer contações de histórias para os alunos. Meu sonho é fazer um curso nessa área, mas nunca tenho tempo.

Outra paixão em minha vida é a tecnologia digital. Gostaria muito de unir leitura e tecnologia.

Quando o curso de pós-graduação em “Tecnologias digitais e Educação 3.0” surgiu, relembrei toda a minha experiência com a Tecnologia digital e a vontade de trazer

para dentro da escola esse sonho vivido durante o meu estágio. O curso está proporcionando uma nova visão sobre a didática, o desenvolvimento e avaliação das aulas. As aulas se tornaram mais atrativas e participativas. Também estou podendo compartilhar com meus colegas as novas tecnologias de ensino.

Todas as vezes que pensava em fazer um curso de pós-graduação os temas não me agradavam, pois estava a procura de algo diferente, algo que pudesse acrescentar e melhorar a minha prática, e transformasse as aulas de forma mais atrativa para os alunos. As aulas de hoje são muito maçantes e cansativas tanto para o professor quanto para o aluno. A internet oferece todo tipo de conhecimento de maneiras diversas e cada um procura aprender o que lhe convém. Tudo que o professor precisa fazer é orientar esses estudantes para essa nova forma de aprender. E é isso o que este curso tem me proporcionado: Uma nova maneira de ensinar.

Após a conclusão do referido curso quero dar continuidade aos estudos de aperfeiçoamento na mesma área para procurar sempre melhorar a qualidade da educação. Além disso, pretendo compartilhar com outros professores os resultados dos meus estudos visando facilitar, qualificar e tornar significativa a prática; e também, a partir dessa, desenvolver nos alunos habilidades conceituais e atitudinais relevantes ao seu dia a dia.

### **3. SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS**

#### **3.1. Uso do Celular em Sala de aula**

##### **3.1.1 Contexto de utilização**

O mundo moderno está em constante mudança e os jovens estão cada vez mais conectados. Logo a forma como as aulas hoje são ministradas nas escolas não estão agradando muito. Os estudantes querem aulas mais interativas e dinâmicas e que façam parte do cotidiano deles.

Observando como o celular é parte essencial da vida de todos, essa sequência foi pensada para incluí-lo na vida escolar dos estudantes.

O celular pode ser utilizado como instrumento de aprendizagem e uma das formas é o envio de mensagens, opção tão usada pelos jovens de hoje.

Essa sequência didática é uma oportunidade de unir uma tecnologia digital ao ensino gramatical das palavras, uma vez que os jovens só escrevem nos celulares com abreviaturas ou gírias.

Ao mesmo tempo em que utilizamos um recurso digital, essa sequência aproveita para estudar o termo Netiqueta, que trata sobre como devemos nos comportar em uma rede social. E assim os estudantes poderão ter a oportunidade de usufruir de uma aula prazerosa e interativa.

##### **3.1.2 Objetivos**

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os estudantes sejam capazes de:

- Usar o celular como ferramenta de aquisição de conhecimentos, ao enviar mensagens para os colegas explicando o significado do termo Netiqueta.
- Desenvolver o senso crítico ao realizar pesquisa e leitura sobre o tema Netiqueta.
- Dominar a navegação pela Internet, ao utilizar sites de busca sobre o tema Netiqueta.

- Demonstrar responsabilidade ao utilizar os recursos tecnológicos disponíveis no celular de forma e hora correta.
- Identificar procedimentos linguísticos de construção da mensagem de texto, ao escrever a mensagem para se enviada ao colega.

### **3.1.3 Conteúdo**

- Leitura de gêneros textuais: MSM (Mensagem de texto)
- Produção de texto escrito: MSM (Mensagem de texto)

### **3.1.4 Ano**

Estudantes do 6º ano.

### **3.1.5 Tempo estimado**

- 4 aulas de 60 minutos cada.

### **3.1.6 Previsão de materiais e recursos**

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são:

- Celular.
- Aplicativos de envio de mensagem.
- Pincel.
- Cópias de textos.

### **3.1.7 Desenvolvimento**

1º momento: 1 aula (60 minutos)

- Apresentar o projeto para os estudantes que consiste em uma pesquisa, em casa e usando a internet, sobre o termo Netiqueta (regras de etiquetas na internet).

E depois será digitado e enviado, via SMS (mensagem de texto), um texto contando o que aprendeu com a pesquisa.

- Para o trabalho em sala de aula será necessário o uso do celular.
- Averiguar na turma quem tem celular e que tipo de recursos o aparelho oferece: orientar os estudantes para baixarem um aplicativo de envio de mensagens gratuito, que não necessite da Internet. (*whatsapp* ou outro similar)
- Estabelecer regras e limites para o uso do celular em sala de aula (Não tirar fotos ou filmar, não usar o celular para jogos durante a aula, etc.)

2º momento: 1 aula (60 minutos)

- Estudo através de exemplos do gênero textual MSM: Quais as características que deve conter esse tipo de texto (vocativo, texto, despedida, assinatura).

Exemplo de mensagem:

Mariana, (vocativo)

(texto) Estou enviando essa mensagem para contar o que entendi sobre o termo Netiqueta. Descobri que não podemos usar apenas letras maiúsculas, pois isso significa que estamos gritando. Também aprendi que devemos usar corretamente os *emotions* para demonstrar nossos sentimentos. E o mais importante é que não devemos ofender as pessoas e evitar revidar qualquer ofensa que recebemos para não criar uma guerra on-line.

Abraços! (Despedida)

Fabiana. (Assinatura)

- Pedir aos estudantes que façam uma pesquisa, em casa, sobre o termo Netiqueta: o que é, quando usar, porque usar.
- Orientar os alunos sobre quais sites são confiáveis, entregando as dicas encontradas no site: Como faço para saber se um site é seguro? Disponível em: <<https://centraldeajuda.globo.com/Dicas-de-seguranca/Internet/noticia/2015/05/como-faco-para-saber-se-um-site-e-seguro.html>>. Acesso em: 15 de out. de 2018.
- Pedir que levem o celular para a sala, na próxima aula.

3º momento: 1 aula (60 minutos)

- Realizar um breve debate para saber se os estudantes entenderam o significado do termo Netiqueta e as regras para o uso social da internet.

- Os alunos mandarão mensagem apenas para um colega e para isso a professora deve anotar o número dos celulares dos estudantes em um papel e realizar um sorteio para saber a quem eles terão que escrever uma mensagem.
- Pedir aos estudantes que enviem uma mensagem, para o colega ao qual recebeu o número e também para o número da professora, contendo um pequeno texto explicativo sobre a importância da Netiqueta nas redes sociais.
- Em seguida, o estudante ao receber a mensagem deve enviar um retorno para esse colega, que lhe enviou a mensagem, comentando a texto recebido.
- No final, refletir com os estudantes se o celular contribuiu para que a aula ficasse mais interessante e interativa.

4º momento: 1 aula (60 minutos)

- Pedir aos estudantes para elaborarem um texto relatando sua opinião sobre o uso do celular em sala de aula: pontos positivos e negativos. (Positivos como: usar o celular para estudar torna a aula mais interessante; Negativos como: alguns estudantes ficam brincando com o celular durante a aula e atrapalha os colegas)

### **3.1.8 Avaliação**

A avaliação ocorrerá em cada momento da sequência.

Primeiramente, será avaliado o interesse e desempenho do aluno ao realizar a pesquisa sobre o tema Netiqueta, bem como sua participação nos momentos de discussões em sala.

É importante avaliar o comportamento do aluno em relação ao uso adequado do celular na escola, respeitando os limites, sem desvio da função para qual foi orientado.

Também deverá ser avaliada a produção de texto, verificando as normas gramaticais e linguísticas.

### **3.1.9 Referências**

Como Aproveitar o Uso do Celular em Sala de Aula? Disponível em:

<<https://www.somospar.com.br/uso-do-celular-em-sala-de-aula/>>. Acesso em: 15 de out. de 2018.

Como faço para saber se um site é seguro? Disponível em:  
<<https://centraldeajuda.globo.com/Dicas-de-seguranca/Internet/noticia/2015/05/como-faco-para-saber-se-um-site-e-seguro.html>>. Acesso em: 15 de out. de 2018.

10 Regras de Netiqueta - Etiqueta na Internet #DicaDaJu. Disponível em:  
<<https://www.youtube.com/watch?v=Ed0BhCVuyGA>>. Acesso em: 15 de out. de 2018.

Estudo do Gênero Mensagem Via Celular. Disponível em:  
<<https://www.webartigos.com/artigos/estudo-do-genero-mensagem-via-celular/42366/>>. Acesso em: 15 de out. de 2018.

Netiqueta: As regras sociais de comportamento e comunicação na internet.  
Disponível: <<http://ae-aureliadesousa.com/ativos/img/biblioteca/netiqueta.pdf>>.  
Acesso em: 15 de out. de 2018.

Netiqueta. Disponível em:  
<<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/informatica/netiqueta.htm>>. Acesso em: 15 de out. de 2018.

Netiqueta: Ética digital. Disponível em:  
<<https://www.youtube.com/watch?v=KG3pa7TubbA>>. Acesso em: 15 de out. de 2018.

O que é Netiqueta. Disponível em:  
<<https://www.youtube.com/watch?v=UaFuZFFHba4>>. Acesso em: 15 de out. de 2018.

Você já ouviu falar em netiqueta? Netiqueta FGV. Disponível em:  
<<https://www.youtube.com/watch?v=kYpANxK1BCk>>. Acesso em: 15 de out. de 2018.

## **3.2. Frações e suas aplicações**

### **3.2.1 Contexto de utilização**

Ao observar os estudantes durante as aulas de matemática percebe-se uma grande dificuldade com relação ao conteúdo de frações.

Sendo assim essa sequência didática propõe reforçar os conceitos de frações de forma mais agradável e atrativa. E para isso será utilizado o objeto de aprendizagem Enigma das frações que consiste em um jogo que trabalha conceitos de frações e suas várias representações de campos conceituais e também, explora as operações com frações.

### **3.2.2 Objetivos**

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os estudantes sejam capazes de:

- Resolver situações problemas envolvendo números fracionários ao explorar as etapas do jogo Enigma com Frações.
- Aprender a trabalhar cooperativamente, quando sentados em duplas para resolverem os problemas e se ajudarem mutuamente.

### **3.2.3 Conteúdo**

- Atividades de revisão do conteúdo: frações.
- Utilização do Objeto de Aprendizagem: Enigma com Frações.

### **3.2.4 Ano**

Estudantes do 6º ano.

### **3.2.5 Tempo estimado**

- 2 aulas de 60 minutos cada.

### 3.2.6 Previsão de materiais e recursos

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são:

- Computador.
- *Data show*.
- Objeto de Aprendizagem: Enigma com Frações instalado nos computadores.

### 3.2.7 Desenvolvimento

Antes de iniciar a sequência é importante que o professor já tenha conhecimento do Objeto de Aprendizado Enigma com Frações, que consiste em um jogo que trabalha conceitos e também explora as operações com frações. A aprendizagem acontece de forma divertida e gameficada. O objeto funciona em modo exe(executável), ou seja, quando o *link* é aberto é feito o download, o que permite que esse objeto seja usado na versão offline e pode ser encontrado no *link*: [http://bit.ly/enigma\\_das\\_fracoes](http://bit.ly/enigma_das_fracoes). Ou se preferir jogar no modo on-line acesse: <https://novaescola.org.br/arquivo/jogos/enigma-fracoes/>

1º momento: 1 aulas (60 minutos)

- Levar os estudantes para a sala de informática e pedir para se sentarem em dupla. Explicar que faremos uma atividade de revisão do conteúdo de frações e por isso será em dupla para que um colega possa ajudar ao outro.
- Explicar aos estudantes que eles irão jogar cooperativamente, ou seja, um vai ajudando o outro de forma positiva e respeitosa, a resolver as questões.
- Pedir para abrirem o Objeto de Aprendizagem: Enigma com Frações, já instalado nos computadores, que se trata de um jogo cujo objetivo é acertar todas as perguntas para salvar a princesa.
- Entregar uma folha para os estudantes e orientarem para irem anotando todas as dúvidas que surgirem durante o jogo, para que possam ser resolvidas posteriormente.
- Escolher um estudante da dupla para jogar primeiro. Quando este concluir, o segundo começa a jogar.
- Orientar que vamos realizar apenas o nível fácil. (O nível difícil fica para outra sequência).

- Explicar que se alguém não conseguir resolver alguma questão deve pedir ajuda ao colega da dupla, mas eles devem anotar na folha em qual questão ocorreu a dúvida.
- Ao terminarem, pedir aos estudantes para guardarem a folha da dupla para apresentar na próxima aula. Nesta folha os estudantes deverão ter anotado quais as perguntas do jogo que eles tiveram dificuldades para resolver.

2º momento: 1 aula (60 minutos)

- O professor deve preparar o *data show* conectado a um computador com o Objeto de Aprendizagem Enigma com frações instado.
- Em sala, o professor vai pedir para cada dupla consultar a folha de anotações da aula anterior e relatar quais foram as dificuldades encontradas por eles. O professor vai anotar cada questão onde ocorreu a dúvida no quadro negro para explicar cada uma durante a exibição do jogo no *data show*.
- Com todas as dúvidas relatadas, o professor vai jogando e parando em cada questão que foi relatada a dúvida e explica a solução de cada problema.

### 3.2.8 Avaliação

No primeiro momento os alunos serão avaliados na questão do trabalho em grupo, no respeito ao colega ao ajudar a resolver as questões, e na responsabilidade.

No segundo momento serão avaliados no conhecimento do conteúdo e quais estratégias utilizaram para resolver as questões propostas nas atividades. Além de verificar se todos os objetivos foram alcançados.

### 3.2.9 Referências

Adição e subtração de frações. Disponível em:

<<https://www.todamateria.com.br/adicao-e-subtracao-de-fracoes/>>. Acesso em: 28 de nov. de 2018.

Comparando números decimais – Escola Kids. Disponível em:

<<https://escolakids.uol.com.br/comparando-numeros-decimais.htm>>. Acesso em: 28 de nov. de 2018.

Frações equivalentes. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/fracoes-equivalentes/>>. Acesso em: 28 de nov. de 2018.

Matemática animada – equivalência de frações. Disponível em:  
<<https://www.youtube.com/watch?v=36393VYjtu0>>. Acesso em: 28 de nov. de 2018.

O aprendizado do trabalho em grupo. Disponível em:  
<<https://novaescola.org.br/conteudo/605/o-aprendizado-do-trabalho-em-grupo>>. Acesso em: 28 de nov. de 2018.

O Trabalho em grupo – Uma benéfica proposta metodológica. Disponível em:  
<<https://educador.brasilescola.uol.com.br/sugestoes-pais-professores/o-trabalho-grupo-uma-benefica-proposta-metodologica.htm>>. Acesso em: 28 de nov. de 2018.

Subtração de números decimais. Disponível em:  
<<https://www.estudokids.com.br/subtracao-de-numeros-decimais-exemplos/>>.  
Acesso em: 28 de nov. de 2018.

Um meio (1/2) de ensinar frações: cotidiano e escola. Disponível em:  
<<https://www.webartigos.com/artigos/um-meio-1-2-de-ensinar-fracoes-cotidiano-e-escola/133066>>. Acesso em: 28 de nov. de 2018

### 3.3. Produção de um conto utilizando o “*Story Telling*”

#### 3.3.1 Contexto de utilização

As pessoas adoram histórias, principalmente crianças. Elas adoram contar e ouvir histórias interessantes. Mas falar é muito mais fácil do que escrever.

Para orientar a criança nessa tarefa é preciso criar situações que proporcionem a transformação do pensamento e da fala, em texto. Bernardo Scheneuwly (1988), dá a esse conjunto de operações o nome de linearização.

E como a tecnologia está cada vez mais presente no cotidiano dos alunos é importante também o suporte digital nas aulas contribuindo com a apropriação do conhecimento de forma crítica, construtiva, dinâmica e prazerosa. Para isso essa sequência didática propõe a utilização do aplicativo *Story Telling*, que se trata do uso de cubos com imagens diversas. No aplicativo o jogador escolhe o tema que deseja entre as opções que aparece e, dentro desse tema existe uma variedade de cubos com imagens que são lançados aleatoriamente. A partir dessas imagens os estudantes criam uma narração interligando as mesmas. E o legal é que as imagens nunca se repetem, evitando uma repetitividade entre os colegas.

É uma forma divertida de despertar a imaginação sem constranger os estudantes, pois não existe resposta errada neste jogo.

Além de contar histórias essa sequência didática propõe também contribuir com o processo de linearização para a construção do texto, ou seja, colocar as ideias no papel.

#### 3.3.2 Objetivos

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- Despertar a imaginação ao olhar para os cubos de imagens e criar uma história.
- Escrever um texto estruturado com começo, meio e fim, ao transpor sua história falada para o papel.

- Despertar o sentimento de pertencimento e autoria do texto, ao escrever sua própria história a partir das imagens dos cubos.
- Descobrir que escrever um texto pode ser prazeroso e divertido, ao deixar sua imaginação fluir na construção da história.
- Aprender a trabalhar cooperativamente ao permitir que os colegas participem da construção da história.

### **3.3.3 Conteúdo**

- Produção de texto escrito: gênero Conto.

### **3.3.4 Ano**

Estudantes do 3º ano do ensino fundamental.

### **3.3.5 Tempo estimado**

- 4 aulas de 60 minutos cada.

### **3.3.6 Previsão de materiais e recursos**

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são:

- Celular.
- Aplicativo instalado: *Story Telling*.
- Folhas A4.

### **3.3.7 Desenvolvimento**

Uma semana antes de iniciar a sequência, enviar um bilhete (Anexo A) para os pais, explicando o trabalho que será realizado e pedindo que eles baixem o aplicativo *Story Telling* em seus celulares, para que seus filhos possam se familiarizar com o jogo. Para auxiliar nesse processo enviar o *link* com instruções sobre como baixar e como utilizar o app. Para ajudar na tarefa assista o passo a passo no *link*: <https://prezi.com/p/uyolxlu72s9/story-telling/>.

O professor, também, precisa instalar o aplicativo *Story Telling* que é um jogo onde o jogador lança cubos com imagens diversas. Você pode escolher o tema que deseja entre as opções que aparece e, dentro desse tema existe uma variedade de cubos

com imagens que são lançados aleatoriamente. A partir dessas imagens os estudantes criam uma narração interligando as mesmas.

O professor deve abrir o jogo, escolher um tema, fazer um “*printe*” da tela com os dados escolhidos e imprimir em tamanho A3.

Em seguida, considerando que os estudantes já possuem o conhecimento básico das características do gênero Conto, a sequência será desenvolvida nas seguintes etapas:

1º momento: 1 aula (60 minutos)

- Explicar que a atividade do dia a ser desenvolvida será escrever histórias e que os colegas de outras salas serão os leitores dessas histórias.
- Realizar uma pequena revisão sobre as características de um Conto:
  - Introdução: apresentação da ação que será desenvolvida. Nesse momento inicial, há uma breve ambientação do local, tempo, personagens e do acontecimento.
  - Desenvolvimento: formado em grande parte pelo diálogo das personagens, aqui se desenrola o desenvolvimento da ação.
  - Clímax: encerramento da narrativa com desfecho surpreendente.
- O professor deve fazer uma roda com os estudantes e sentados no chão, mostrar o aplicativo *Story Telling* instado no celular, perguntar que já conhece (Devido o bilhete enviado aos pais) e se já sabe como jogar. Depois explicar que é um jogo para contar histórias a partir das imagens que aparecem nos cubos que são lançados.
- Mostrar como funciona o jogo: as possibilidades de tema, como embaralhar os dados e a quantidade de dados a escolher. Deixar os estudantes pegarem e brincarem por um tempo.
- Em seguida mostrar em uma folha ampliada a cópia do “*printe*” da tela do jogo, que a professora escolheu previamente.
- A partir dessa imagem, pedir aos estudantes para produzirem oralmente e coletivamente com toda a turma, uma história, com o objetivo de exemplificar a

proposta que será realizada na próxima aula. O professor vai escrevendo no quadro a narração que os estudantes vão realizando.

2º momento: 1 aula (60 minutos)

- Para essa aula, separar os estudantes em grupo de seis.
- Em um grupo de cada vez, entregar o celular com o jogo e pedir que escolham o tema e “joguem” os dados (Lembrando que devem jogar com seis dados). Após essa ação fazer um printe da tela desse grupo de estudantes e pedir que cada componente do grupo anote no papel o nome das figuras dos dados para não esquecerem.
- Repetir a ação anterior para os outros grupos.
- Quando todos já tiverem anotados suas imagens, pedir para que os estudantes do grupo escrevam um texto, gênero Conto, usando as figuras dos dados que eles anotaram.
- Lembrá-los que todos devem contribuir com a história inserindo o personagem do seu dado.
- Quando os estudantes terminarem de escreverem, pedir para colocar o nome do grupo e guardar o texto para a próxima aula.

3º momento: 1 aula (60 minutos)

- Reunir novamente os grupos.
- Explicar que nessa etapa, realizaremos a revisão do texto. E a primeira revisão será de ouvido, ou seja, ao ouvir a história podemos perceber se falta alguma palavra, pontuação, etc.
- Pedir que um componente do grupo faça a leitura do texto escrito na aula anterior. Orientar os estudantes para ouvirem com atenção e no final fazerem as intervenções que acharem necessárias.
- Realizar essa etapa com todos os grupos.
- Em seguida pedir aos grupos que façam a reescrita do texto, fazendo as alterações necessárias.
- Ao final, a professora recolhe os textos para fazer uma revisão ortográfica e outras que achar necessária.

4º momento: 1 aula (60 minutos)

- Devolver aos estudantes o texto revisado, discutir sobre os erros a serem corrigidos. Nessa etapa pode-se aproveitar e fazer uma revisão gramatical de palavras com os alunos.
- Pedir aos estudantes que reescrevam o texto fazendo as correções necessárias.
- Ao final, colar as produções em um cartaz juntamente com a impressão das imagens dos cubos de imagens de cada grupo, para exposição para as outras salas conhecerem as histórias que eles escreveram. E no mural a professora deve colocar um relato sobre o aplicativo *Story Telling* (explicado no início da sequência) que foi usado na produção dos estudantes.

### 3.3.8 Avaliação

Os estudantes serão avaliados na questão do trabalho em grupo, sua participação, contribuição e responsabilidade. Será observado a participação durante todo o processo tanto escrito como oral e na revisão.

Outra questão a ser avaliada será o conhecimento e aplicação das características do gênero Conto, bem como os conhecimentos linguísticos e gramaticais.

### 3.3.9 Referências

BNCC. Disponível em: < <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 15 de abr. de 2019.

Conto. Disponível em: < <https://www.todamateria.com.br/conto/>>. Acesso em: 16 de abr. de 2019.

Produção de textos escritos. Glossário Ceale. Disponível em: <<http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/producao-de-textos-escritos>>. Acesso em: 15 de abr. de 2019.

Storytelling: saiba como usar a arte de contar histórias para atrair a atenção dos alunos. Disponível em: <<https://www.educador360.com/pedagogico/storytelling/>>. Acesso em: 16 de abr. de 2019.

### 3.4. Incentivando a leitura

#### 3.4.1 Contexto de utilização

"Ler é adentrar outros mundos possíveis. É questionar a realidade para compreendê-la melhor, é distanciar-se do texto e assumir uma postura crítica frente ao que de fato se diz e ao que se quer dizer, é assumir a cidadania no mundo da cultura crítica..." Delia Lerner.

O ato de ler livros têm sido deixado de lado por nossos adolescentes, já que essa geração Z têm mais interesse em tecnologia. Por isso é papel da escola incentivá-los de forma prazerosa e interativa.

E nos professores estamos sempre procurando alternativas que faça com que os estudantes visitem mais a biblioteca, não por obrigação, mas por prazer. Pensando em como melhorar o hábito da leitura essa sequência didática foi criada.

Todo ano acontece na escola a Mostra Cultural e este é um evento propício para aplicar a sequência didática, pois neste momento os estudantes estão mais envolvidos com atividades escolares.

A sequência propõe que os estudantes leiam livros com a temática Afro e que incentivem outros a lerem também, pois uma recomendação de uma colega é sempre melhor que a de um professor. E como grande aliado nesta tarefa temos as redes sociais, que hoje fazem parte da vida dos adolescentes.

#### 3.4.2 Objetivos

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os estudantes sejam capazes de:

- Desenvolver o hábito da leitura, através da leitura de livros da biblioteca.
- Reconhecer que a leitura pode ser prazerosa, com a leitura de livros de literatura.
- Desenvolver a criatividade ao escrever um texto opinativo e criar um vídeo sobre o livro lido.
- Aprender a usar ferramentas digitais como celular, ao criar um vídeo sobre o livro lido.

- Valorizar outras culturas, com a leitura de livros literários com o tema da cultura Afro-brasileira.
- Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais, conforme orientações da Base Nacional Curricular (2019), ao produzir, manipular e postar vídeos nas redes sociais.

### **3.4.3 Conteúdo**

- Leitura e compreensão de texto.
- Interpretação de texto.
- Produzir textos pertencentes a gêneros orais diversos.

### **3.4.4 Ano**

Estudantes do 6º ano do ensino fundamental.

### **3.4.5 Tempo estimado**

- 6 aulas de 60 minutos cada.

### **3.4.6 Previsão de materiais e recursos**

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são:

- *Pen drive.*
- Sala de aula equipada com computador e *data-show* para exibir vídeos.
- Celular com câmera.
- Livros literários da biblioteca com o tema Afro.

### 3.4.7 Desenvolvimento

Todo ano na escola acontece a Mostra Cultural e este ano o tema é a Cultura Afro.

Aproveitando o tema, a professora deve separar na biblioteca da escola os livros de literatura com essa temática para apresentar aos estudantes.

A sequência deverá ser iniciada um mês antes da Mostra Cultural.

A sequência será desenvolvida nas seguintes etapas:

1º momento: 1 aula (60 minutos)

- Explicar sobre a Mostra Cultural que acontecerá na escola e como será a participação deles, ou seja, terão a tarefa de recomendar a leitura de livros sobre o tema Afro. E essa recomendação será através de vídeos postados no *Youtube* onde cada um vai falar sobre o livro escolhido.
- Em seguida apresentar os livros selecionados na biblioteca (apresentar um exemplar de cada) e explicar que eles irão até a biblioteca escolher um desses livros e após terão uma semana para fazer a leitura.
- Entregar um bilhete destinado aos pais, pedindo autorização para os filhos postarem o vídeo no *Youtube*. (Anexo B).

2º momento: 1 aula (60 minutos)

- Ir com os estudantes à biblioteca para que façam a escolha do livro a ser lido, dentre aqueles apresentados em sala e que se referem ao tema da Mostra Cultural.

3º momento: 1 aula (60 minutos)

- Após passar uma semana, explicar que eles devem escrever um texto explicando se o livro lido poderia ser recomendado e o porquê.
- Neste texto deve conter:
  - Apresentação do livro: nome e autor;
  - O porquê da escolha do livro;
  - Se gostou de algum trecho em particular e citá-lo;
  - E porque indicaria a leitura desse livro.

4º momento: 1 aula (60 minutos)

- Explicar aos estudantes que eles deverão gravar um vídeo, usando a câmera do celular, apresentando o livro e falando sobre o mesmo conforme o texto produzido anteriormente.
- Esse vídeo deverá ser postado no *Youtube* e enviar o *link* para o *e-mail* da professora.
- Explicar como produzir um vídeo: posicionamento da câmera, procurar um local silencioso, decorar a fala e desenvoltura na apresentação.
- Ir com os estudantes a local aberto da escola (o jardim, por exemplo) e gravar um vídeo falando sobre o livro para mostrar como deverão fazer.
- Dar um prazo de uma semana para produzirem o vídeo.
- Após a produção do vídeo pedir aos estudantes para postar no *Youtube* e enviar o *link* para o *e-mail* da professora. Para isso siga os passos:

Usando o aplicativo da câmera (no Android):

Escolha um vídeo do rolo da câmera. ...

Clique em "Compartilhar". ...

Clique na opção "*YouTUBE*". ...

Edite o vídeo...

Dê um título ao vídeo...

Insira uma descrição para o vídeo...

Configure os ajustes de privacidade...

Acrescente *tags* ao vídeo...

Ao final será gerado um *link* que o estudante deve anotar e enviar para o professor poder ter acesso ao vídeo. Se desejar outras instruções assista ao vídeo explicado disponível em: <[https://www.youtube.com/watch?v=g\\_RfIXaPdP8](https://www.youtube.com/watch?v=g_RfIXaPdP8)>. Acesso em: 15 de abr. de 2019.

5º momento: 1 aula (60 minutos)

- A professora deve salvar todos os vídeos postados em um *pen-drive*.
- Levar os estudantes para a sala de vídeos e mostrar para eles todos os trabalhos que foram enviados pelos colegas para fazerem uma apreciação.
- Explicar que todos os vídeos ficarão em exibição durante a Mostra Afro.

➤ Para essa exibição, todos os vídeos serão adicionados no Programa *Movie Maker* para criação de um filme sequencial, permitindo que durante a Feira seja possível assistir sem interrupções. *Windows Movie Maker* é o editor de vídeo nativo do *Windows* que serve de apoio para criação de vídeos simples. Através desse programa o professor pode colocar todos os vídeos dos estudantes tornando a apresentação mais atrativa. O programa é encontrado no pacote da *Windows* ou baixado pela internet.

6º momento: A Mostra

- No dia da Mostra preparar a sala de vídeos para exibir no painel o filme onde os estudantes recomendam os livros lidos.
- Selecionar os estudantes responsáveis que estarão o tempo dentro dessa sala.
- Esse filme ficará rodando durante toda a duração da Mostra para que os convidados possam ver a qualquer momento.

### 3.4.8 Avaliação

Os estudantes serão avaliados na questão do interesse pela leitura, bem como o empenho em realizar a tarefa. Será observado a participação durante todo o processo.

Deverá ser avaliado se na produção do vídeo foi apresentado os itens importantes que deveriam estar presentes como:

- Apresentou a obra falando o nome do título e do autor;
- Apresentou motivações para a leitura do livro;
- Realizou apreciações sobre a obra;
- Leu um trecho que tenha gostado do livro;
- Recomendou a leitura, explicando o porquê.

### 3.4.9 Referências

Como colocar vídeos no Youtube (iniciantes). Disponível em: <[https://www.youtube.com/watch?v=g\\_RfIXaPdP8](https://www.youtube.com/watch?v=g_RfIXaPdP8)>. Acesso em: 31 de maio de 2019.

Ler e Escrever na Escola: O Real, o Possível e o Necessário. Lerner, Dália.

Disponível em:

<[http://srvd.grupoa.com.br/uploads/imagensExtra/legado/L/LERNER\\_Delia/Ler\\_Escrever\\_Escola/Liberado/cap\\_01.pdf](http://srvd.grupoa.com.br/uploads/imagensExtra/legado/L/LERNER_Delia/Ler_Escrever_Escola/Liberado/cap_01.pdf)>. Acesso em: 28 de maio de 2019.

4 dicas para gravar um vídeo pelo celular! Disponível em:

<[https://www.youtube.com/watch?v=O\\_k-GUGHap0](https://www.youtube.com/watch?v=O_k-GUGHap0)>. Acesso em: 28 de maio de 2019.

### 3.5. Estudando o entorno da escola

#### 3.5.1 Contexto de utilização

Os estudantes da Escola Municipal Júlia Paraíso, todos os dias entram e saem sem prestarem atenção ao que acontece no entorno da escola. Eles não percebem o caos que é trânsito no entorno da escola com tantos escolares tentando passar em ruas estreitas, ou mesmo a falta de respeito dos motoristas ao pararem no meio da rua para esperarem seus filhos. Mas também não percebem quantos espaços públicos tem no entorno e que não são bem aproveitados ou cuidados.

É necessário fazer com que o estudante observe e aumente sua percepção em relação à paisagem do entorno da escola, bem como os problemas socioambientais. A escola precisa sair dos muros e ir além para alcançar os espaços sociais.

A educação do século XXI tem apontados muitos desafios para os educadores e um dos caminhos apontados atualmente para o processo de aprendizagem é o Espaço *Maker* (ambiente onde a criatividade, autonomia e disposição para buscar soluções é trabalhado e estimulado).

Unindo a Cultura *Maker* com as tecnologias digitais, essa sequência didática propõe contribuir com uma educação geográfica e ao mesmo tempo refletir sobre os problemas socioambientais do local e possíveis soluções.

#### 3.5.2 Objetivos

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- Identificar a organização do lugar em que esta localizada a escola, através da análise das fotos e discussões na sala.
- Conhecer e observar o entorno da escola para identificar possíveis problemas socioambientais existentes, através da observação do local e análise de fotos.
- Aprender trabalhar cooperativamente, quando reunidos em grupo de estudo.
- Desenvolver o senso crítico, ao apontar problemas socioambientais que estejam ocorrendo no entorno da escola.

- Desenvolver a comunicação social, quando usar a rede social de forma respeitosa.
- Desenvolver o exercício da cidadania, ao propor soluções para os problemas encontrados durante a análise do meio.
- Desenvolver a criatividade, ao construir maquetes ou protótipos.
- Aprender a usar redes sociais, ao postar fotos e comentários sobre o trabalho.

### **3.5.3 Conteúdo**

- Geografia: Conhecimento do entorno da escola e o processo de ocupação do lugar, observação, descrição, análise e síntese no uso das informações sobre o lugar e os impactos no uso do lugar, Educação Socioambiental.
- Arte: Produção de maquetes e/ou protótipos.

### **3.5.4 Ano**

Estudantes do 6º ano do ensino fundamental.

### **3.5.5 Tempo estimado**

- 5 aulas de 60 minutos cada.

### **3.5.6 Previsão de materiais e recursos**

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são:

- Fotográficas do entorno da escola.
- Sala de aula adaptada para criação (Espaço *Maker*). Neste espaço disponibilizar materiais como: papéis coloridos, retalhos de tecido, materiais recicláveis, balões, colas, madeira, tintas, botões, massinha de modelar, EVA, palitos de picolé, cola quente, canudinhos, lápis de cor, giz de cera, borracha, canetinhas.

- Celular com câmera.
- Folhas A4.
- Xerox.

### 3.5.7 Desenvolvimento

Uma semana antes de realizar a sequência didática pedir aos estudantes que todos os dias observem o trajeto de suas casas até a escola, prestando atenção no trânsito do entorno da escola, nos espaços públicos presentes no trajeto e como é o comércio local.

A sequência será desenvolvida nas seguintes etapas:

1º momento: 1 aula (60 minutos)

- Explicar para os estudantes que faremos um trabalho relacionado com o entorno da escola e os possíveis problemas socioambientais (Relação da sociedade com o meio ambiente) encontrados e para conclusão será necessário o uso do celular e da rede social *Instagram*.
- Explicar que *Instagram* é uma rede social de fotos para usuários de *Android* e *iPhone*. Basicamente se trata de um aplicativo gratuito que pode ser baixado e, a partir dele, é possível tirar fotos com o celular, aplicar efeitos nas imagens e compartilhar com seus amigos. Há ainda a possibilidade de postar essas imagens em outras redes sociais, como o *Facebook* e o *Twitter*. No *Instagram*, os usuários podem curtir e comentar nas suas fotos e há ainda o uso de *hashtags* (#) para que seja possível encontrar imagens relacionadas a um mesmo tema, mesmo que as pessoas que tiraram essas fotos não sejam suas amigas. Sendo que o seu uso vai contribuir com o trabalho a ser desenvolvido na aula.
- Pedir que em casa, usem um celular (pode ser dos pais) para baixar o aplicativo *Instagram* (após a autorização dos pais), criem uma conta pública e comecem a seguir os colegas.
- Fazer uma breve revisão do conceito de paisagem:

“A paisagem, em uma definição mais abrangente, pode ser entendida como a composição de elementos da natureza no espaço, dentre os quais a fauna e a flora, o homem e as edificações que constrói com a sua ação no espaço geográfico. Paisagem é a materialização resultante da interação do homem e os elementos da natureza.” (Prof. Dr. Roberto Verdum, do departamento de Geografia da UFRGS).

- Fazer uma roda de conversa sobre o que eles observaram (conforme orientação anterior) sobre a paisagem do trajeto que eles fazem, bem como do entorno da escola. E anotar essas observações para a próxima aula.
- Enviar aos pais um bilhete de autorização para que o estudante possa usar redes sociais (Anexo C).

2º momento: 1 aula (60 minutos)

- Antes de iniciar, recolher todos os bilhetes e anotar em uma folha a conta do *Instagram* de todos os alunos, inclusive a do professor (Tirar xerox para todos os alunos).
- Separar os alunos em grupos de 5 alunos.
- Mostrar fotos do entorno da escola e iniciar uma análise crítica do local.
- Algumas questões que podem servir de apoio:
  - O que podemos observar na paisagem com relação a infra estruturação urbana.
  - Como são os espaços de lazer.
  - Como são as vias de acesso à escola.
  - Como é o comércio no entorno da escola.
  - Como é o trânsito no local.
  - Existe algo que poderiam melhorar no entorno (mudanças sociais e ambientais positivas).
- Orientar os estudantes, em grupo, para pensarem sobre qual problema eles gostariam de encontrar uma maneira de melhorar e anotarem.
- Pedir aos estudantes para selecionarem as ideias que servirão de base para solucionar o problema escolhido por eles e conseqüentemente o desenvolvimento do projeto, e começarem a planejar e estruturar a atividade.
- Em uma folha A4 devem desenhar ou esquematizar essas ideias para o desenvolvimento do projeto.

3º momento: 2 aulas (60 minutos)

- Antes de iniciar a aula o professor deverá postar na sua conta do *Instagram* as fotos do entorno da escola relatando possíveis problemas observados por seus alunos.
- Providenciar que este momento seja realizado em duas aulas seguidas, sem interrupções.
- Preparar o Espaço *Maker* na sala ou em outro ambiente disponível na escola.
- Distribuir para cada estudante uma cópia das contas de *Instagram* de todos os colegas, inclusive da professora.
- Com os estudantes reunidos em grupos, orientá-los a colocarem a “mão na massa”. Utilizando os materiais disponíveis no espaço eles devem construir o que planejaram na aula anterior.
- É possível usar o celular para consultar na internet qualquer dúvida e/ou ideia que tenha na hora de montar o projeto. (Pode ser do professor ou do aluno que trazer).
- O professor deve estar o tempo todo orientando os estudantes para o melhor desenvolvimento do projeto.
- Ao término da aula explicar as informações sobre o uso do *Instagram* nesse projeto:
  - O grupo deve fotografar o projeto para postar na rede social.
  - Um dos componentes do grupo ficará responsável por postar no *Instagram* (pode ser em casa) e fazer um breve relato sobre o seu projeto.
  - Os estudantes dos outros grupos devem comentar, em pelo menos dois trabalhos postados, sobre o que acharam do relato pelo colega. (Por exemplo: Se é uma solução possível ou se ele teria outra sugestão)

4º momento: 1 aula (60 minutos)

- Após acompanhar pelo Instagram as postagens dos estudantes, o professor deve fazer um *feedback* com os estudantes sobre os trabalhos postados, se a apresentação do problema e a solução relatada estão coerentes ou se precisam de ajustes.
- Ao final, pedir que os estudantes relatem quais foram os pontos positivos, os pontos negativos. (Se o trabalho com o apoio da rede social é mais atrativo, se tornou a aula mais interessante; Se “colocar a mão na massa” incentiva a criatividade; Se trabalhar em grupo é mais interessante e produtivo.)

### 3.5.8 Avaliação

Os estudantes serão avaliados durante todo o processo. O professor observará a participação e interesse durante as discussões em sala, a capacidade de argumentação e o pensamento crítico. Em grupo, avaliar a colaboração e o envolvimento no desenvolvimento do projeto; Se possui criatividade e iniciativa no trabalho em grupo.

Também será avaliado a participação na rede social *Instagram*. O professor observará a postagem de cada grupo com o devido relato, bem como a interação com os demais colegas na rede.

### 3.5.9 Referências

A Geografia e o estudo da paisagem. Verdum, Dr.Roberto. Departamento de Geografia da UFRGS.Disponível em:  
<<http://mariorangellogeografo.blogspot.com/2008/10/geografia-e-o-estudo-da-paisagem.html>>.Acesso em: 04 de jul. de 2019.

BNCC. Disponível em:< <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>.Acesso em: 03 de jul. de 2019.

Como criar uma conta no Instagram pelo celular [Passo a passo]. Disponível em:< <https://www.youtube.com/watch?v=-1luaEa-td4>>.Acesso em: 04 de jul. de 2019.

Como fazer da sua sala de aula um espaço para aprendizagem criativa.Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/16024/como-fazer-da-sua-sala-de-aula-um-espaco-para-aprendizagem-criativa>>.Acesso em: 04 de jul. de 2019

Conceito de Paisagem. Disponível em:  
<<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/conceito-paisagem.htm>>.Acesso em: 04 de jul. de 2019.

O que é Instagram. Disponível em:< <https://canaltech.com.br/redes-sociais/o-que-e-instagram/>>.Acesso em: 06 de jul. de 2019.

6 dicas para usar o entorno da escola como espaço educativo. Disponível em:  
<<https://www.institutonetclaroembratel.org.br/educacao/nossas-novidades/reportagens/6-dicas-para-usar-o-entorno-da-escola-como-espaco-educativo/>>.Acesso em: 04 de jul. de 2019.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escola é um espaço privilegiado onde podemos proporcionar situações desafiadoras. Sabemos que quanto mais a sociedade e a tecnologia se desenvolvem, mais a escola necessita de pessoas competentes, evoluídas, éticas e humanas.

Este trabalho foi um aprendizado e uma nova visão de como os recursos tecnológicos, usados diariamente pelos estudantes, podem ser fortes aliados da prática pedagógica.

Neste trabalho foi proposto a utilização de tecnologias digitais (Aparelho celular, Objeto de Aprendizagem “Enigma com Frações”, Rede Social *Instagram*, *Youtube* e Aplicativo *Story Telling*) que podem auxiliar no ensino aprendizagem proporcionando aulas mais atrativas e interativas, onde o estudante tem autonomia para encarar seu próprio aprendizado e o professor passa a ser um mediador do conhecimento. O uso dessas tecnologias digitais durante as aulas melhora o relacionamento entre professor e estudante, aproximando-os, contribuindo para um maior dinamismo no processo ensino aprendizagem.

Pude perceber que não basta ter um computador na sala de aula para dizer que minha aula é inovadora, é preciso saber utilizá-lo. E com este curso consegui me tornar um sujeito integrado na Cultura Digital. As trocas de conhecimentos entre os colegas foram essenciais para esse aprendizado. Através das interações foi possível perceber que problemas existem, mas sempre conseguimos resolver. E nesse ponto as sequências didáticas foram essenciais para o meu aprimoramento.

Hoje, após criar todas essas sequências percebo o quanto aprendi. A dificuldade que tive para escrever a última nem se compara com a primeira. Também foi possível aprender a importância da sequência didática para o planejamento do professor, de modo que ele consiga organizar-se e orientar-se em relação ao que se espera dos estudantes.

Enfim, quero ressaltar que produzir essas sequências fizeram muita diferença em minha vida profissional, elas foram o agente de mudança em minha forma de planejar as aulas do dia a dia e desta forma transformar a utilização das tecnologias digitais em aprendizagem significativa e construtiva para meus alunos. Todo esse

processo me tornou com certeza em uma professora diferente!

## REFERÊNCIAS

Adição e subtração de frações. Disponível em:

<<https://www.todamateria.com.br/adicao-e-subtracao-de-fracoes/>> Acesso em: 28 de nov. de 2018.

A Geografia e o estudo da paisagem. Verdum, Dr. Roberto. Departamento de Geografia da UFRGS. Disponível em:

<<http://mariorangelgeografo.blogspot.com/2008/10/geografia-e-o-estudo-da-paisagem.html>>. Acesso em: 04 de jul. de 2019.

ARAÚJO, Denise Lino de. O que é (e como faz) sequência didática? Revista Entrepalavras, Fortaleza, v. 3, n. 1, p. 322-334, 2013.

BNCC. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 15 de abr. de 2019.

Como Aproveitar o Uso do Celular em Sala de Aula? Disponível em:

<<https://www.somospar.com.br/uso-do-celular-em-sala-de-aula/>>. Acesso em: 15 de out. de 2018.

Como criar uma conta no Instagram pelo celular [Passo a passo]. Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=-1luaEa-td4>>. Acesso em: 04 de jul. de 2019.

Como colocar vídeos no Youtube (iniciantes). Disponível em:

<[https://www.youtube.com/watch?v=g\\_RfIXaPdP8](https://www.youtube.com/watch?v=g_RfIXaPdP8)>. Acesso em: 31 de maio de 2019

Como faço para saber se um site é seguro? Disponível em:

<<https://centraldeajuda.globo.com/Dicas-de-seguranca/Internet/noticia/2015/05/como-faco-para-saber-se-um-site-e-seguro.html>>. Acesso em: 15 de out. de 2018.

Como fazer da sua sala de aula um espaço para aprendizagem criativa. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/16024/como-fazer-da-sua-sala-de-aula-um-espaço-para-aprendizagem-criativa>>. Acesso em: 04 de jul. de 2019.

Comparando números decimais – Escola Kids. Disponível em:

<<https://escolakids.uol.com.br/comparando-numeros-decimais.htm>>. Acesso em: 28 de nov. de 2018.

Conceito de Paisagem. Disponível em:

<<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/conceito-paisagem.htm>>. Acesso em: 04 de jul de 2019.

Conto. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/conto/>>. Acesso em: 16 de abr. de 2019.

10 Regras de Netiqueta - Etiqueta na Internet #DicaDaJu. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Ed0BhCVuyGA>>. Acesso em: 15 de out. de 2018.

Estudo do Gênero Mensagem Via Celular. Disponível em: <<https://www.webartigos.com/artigos/estudo-do-genero-mensagem-via-celular/42366/>>. Acesso em: 15 de out. de 2018.

Frações equivalentes. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/fracoes-equivalentes/>>. Acesso em: 28 de nov. de 2018.

Ler e Escrever na Escola: O Real, o Possível e o Necessário. Lerner, Dália. Disponível em: <[http://srvd.grupoa.com.br/uploads/imagensExtra/legado/L/LERNER\\_Delia/Ler\\_Escrever\\_Escola/Liberado/cap\\_01.pdf](http://srvd.grupoa.com.br/uploads/imagensExtra/legado/L/LERNER_Delia/Ler_Escrever_Escola/Liberado/cap_01.pdf)>. Acesso em: 28 de maio de 2019.

Matemática animada – equivalência de frações. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=36393VYjtu0>>. Acesso em: 28 de nov. de 2018.

Netiqueta. Disponível em: <<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/informatica/netiqueta.htm>>. Acesso em: 15 de out. de 2018.

Netiqueta: As regras sociais de comportamento e comunicação na internet. Disponível: <<http://ae-aureliadesousa.com/ativos/img/biblioteca/netiqueta.pdf>>. Acesso em: 15 de out. de 2018.

Netiqueta: Ética digital. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=KG3pa7TubbA>>. Acesso em: 15 de out. de 2018.

O aprendizado do trabalho em grupo. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/605/o-aprendizado-do-trabalho-em-grupo>>. Acesso em: 28 de nov. de 2018.

O que é Instagram. Disponível em: <<https://canaltech.com.br/redes-sociais/o-que-e-instagram/>>. Acesso em: 06 de jul. de 2019.

O que é Netiqueta. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=UaFuZFFHba4>>. Acesso em: 15 de out. de 2018.

O Trabalho em grupo – Uma benéfica proposta metodológica. Disponível em: <<https://educador.brasilecola.uol.com.br/sugestoes-pais-professores/o-trabalho-grupo-uma-benefica-proposta-metodologica.htm>>. Acesso em: 28 de nov. de 2018.

Produção de textos escritos. Glossário Ceale. Disponível em: <<http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/producao-de-textos-escritos>>. Acesso em: 15 de abr. de 2019.

4 dicas para gravar um vídeo pelo celular! Disponível em:  
<[https://www.youtube.com/watch?v=O\\_k-GUGHap0](https://www.youtube.com/watch?v=O_k-GUGHap0)>. Acesso em: 28 de maio de 2019.

SCHNEUWLY, B. La construction sociale du langage écrit chez l'enfant. In: SCHNEUWLY, B. et al. (orgs.). Vygotsky Aujourd'hui. Paris: Delachaux & Niestlé, Neuchâtel, 1985.

6 dicas para usar o entorno da escola como espaço educativo. Disponível em:<<https://www.institutonetclaroembratel.org.br/educacao/nossas-novidades/reportagens/6-dicas-para-usar-o-entorno-da-escola-como-espaco-educativo/>>. Acesso em: 04 de jul. de 2019.

Storytelling: saiba como usar a arte de contar histórias para atrair a atenção dos alunos. Disponível em: <<https://www.educador360.com/pedagogico/storytelling/>>. Acesso em: 16 de abr. de 2019.

Subtração de números decimais. Disponível em:  
<<https://www.estudokids.com.br/subtracao-de-numeros-decimais-exemplos/>>  
Acesso em: 28 de nov. de 2018.

Um meio (1/2) de ensinar frações: cotidiano e escola. Disponível em:  
<<https://www.webartigos.com/artigos/um-meio-1-2-de-ensinar-fracoes-cotidiano-e-escola/133066>>. Acesso em: 28 de nov. de 2018.

Você já ouviu falar em netiqueta? Netiqueta FGV. Disponível em:  
<<https://www.youtube.com/watch?v=kYpANxK1BCk>>. Acesso em: 15 de out. de 2018.

## ANEXO A – Bilhete aos pais

Srs Pais ou responsáveis,

Na próxima semana, durante a aula de Língua Portuguesa, os alunos irão fazer uma atividade de escrita de um Conto, a partir de imagens geradas no jogo, baixado em um celular.

Para isso precisamos da ajuda de vocês!

Nesta atividade será utilizado um aplicativo chamado *Story Telling*, que deverá ser instalado no celular para que seu filho possa se familiarizar com o mesmo. Será uma atividade interativa e divertida!

Segue o *link* com as instruções de como instalar o aplicativo.

*Link* : <https://prezi.com/p/uyolxlui72s9/story-telling/>

Obs.: Não é necessário trazer o celular para a escola, pois será usado o da professora para realizar a atividade.

Desde já agradecemos a colaboração.

Professora e coordenação.

Outra opção é enviar o link via <i>whatsapp</i> para os pais.
---

**ANEXO B – Bilhete aos pais**

Srs Pais ou responsáveis,

Este mês acontece a Mostra Cultural em nossa escola e seu filho fará um trabalho na área de Língua Portuguesa para expor na Mostra.

Para este trabalho seu filho(a) lerá um livro de literatura Afro, que se encontra na biblioteca. Em seguida, ele fará um vídeo indicando o livro para os colegas.

O vídeo deverá ser postado no *Youtube* e depois enviar o link para o *e-mail* da professora (informar *e-mail*), para isso é necessário que os pais e/ou responsável assine a autorização abaixo.

Será uma atividade interativa e divertida!

Desde já agradecemos a colaboração.

Professora e coordenação.

---

Autorização

Eu \_\_\_\_\_ responsável por \_\_\_\_\_,  
autorizo meu filho(a) a postar um vídeo no *Youtube* sobre o livro lido.

Assinatura: \_\_\_\_\_

Belo Horizonte, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2019.

**ANEXO C – Bilhete aos pais**

Srs Pais ou responsáveis,

Para o trabalho que realizaremos na aula de Geografia será necessário que seu filho poste o projeto final na rede social *Instagram*.

Para isso é necessário a autorização dos pais e/ou responsáveis para a criação e uso do *Instagram* com fins educativos.

Será uma atividade interativa e divertida!

Desde já agradecemos a colaboração.

Professora e coordenação.

---

Autorização

Eu \_\_\_\_\_ responsável por \_\_\_\_\_, autorizo meu filho(a) a criar uma conta no *Instagram* e postar fotos e comentários sobre o trabalho que será realizado em sala de aula.

Assinatura: \_\_\_\_\_

Belo Horizonte, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2019.

Favor informar a conta do *Instagram* que seu filho(a) irá usar:

\_\_\_\_\_